

Em reunião com Lula, Mauro indica caminho para agilizar investimentos

Ricardo Stuckert/PR

O governador Mauro Mendes (União) sugeriu à equipe do governo federal uma abertura maior de diálogo com a iniciativa privada para destravar obras estruturantes que são importantes para o país. Além disso, ele 'receitou' a desburocratização na emissão de licenças, principalmente as ambientais, para acelerar esse processo, como também a necessidade de uma política fiscal eficiente para que os governos, tanto estadual quanto federal, possam cortar despesas e ter dinheiro em caixa para investimentos. Durante o encontro, Mauro também cobrou responsabilidade fiscal do governo. Essas sugestões foram apresentadas durante a reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e os demais chefes de Estado na manhã desta sexta-feira, 27 de janeiro

PÁG. 3



Botelho e Max chegam a acordo sobre a Mesa

A eleição da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa se encaminha para ter uma única chapa, de consenso, repetindo a 'dobradinha' que hoje está no comando do Parlamento: Eduardo Botelho

(União) na presidência e Max Russi (PSB) na primeira-secretária. O acordo entre os dois parlamentares está sacramentado. No começo da tarde desta quinta, Max Russi reuniu parte dos deputados que

apoiavam seu projeto de presidência para o acordo com Botelho. Agora, a discussão está em torno dos demais cargos

PÁG. 5

Governo cogita intervenção no aeroporto Marechal Rondon

Gilberto Leite



O Governo Federal cogita a possibilidade de fazer uma intervenção nos aeroportos que estão sob administração da iniciativa privada que não estejam realizando os investimentos previstos no contrato. A informação foi confirmada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, durante uma audiência com o deputado estadual Max Russi (PSB), em Brasília (DF). Russi foi ao Ministério para pedir a revisão do contrato de concessão do aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande

PÁG. 3

Paccola é condenado a 4 anos no semiaberto

O juiz Marcos Faleiros da Silva, da 11ª Vara Criminal de Cuiabá, acatou o recurso do Ministério Público e reformou a sentença do vereador cassado Tenente Coronel Paccola. Ele havia sido condenado a 4 anos de prisão em regime aberto, mas agora teve sua pena majorada em 4 anos e 6 meses em regime semiaberto. Paccola foi condenado por falsidade ideológica e inserção de dados falsos no sistema da Polícia Militar

PÁG. 4

Juca do Guaraná tenta resguardar mandato

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, negou uma liminar ingressada pelo partido Movimento Democrático Brasileiro (MDB) para que o vereador por Cuiabá e deputado estadual diplomado, Juca do Guaraná, não perca o mandato municipal ao assumir o Legislativo estadual. O pedido de Juca se dá por causa de um processo envolvendo o ex-prefeito de Chapada dos Guimarães, Gilberto Mello (PL), que está oficialmente inelegível e disputou sub judice

PÁG. 5

MPF investiga adoção ilegal de crianças indígenas em Mato Grosso

Christiano Antonucci/Secom-MT

O Ministério Público Federal (MPF) abriu um inquérito civil para investigar denúncias de adoção clandestina de crianças das aldeias indígenas Pimentel Barbosa e Etenhiritipá, ambas localizadas na cidade de Água Boa. O procedimento investigatório foi aberto pelo procurador da República em substituição, Guilherme Fernandes Ferreira Tavares, no último dia 18. À reportagem, a assessoria do MPF disse que o procedimento está sob sigilo da Funai



PÁG. 6

Tarifa de água terá aumento de 9,9%

A conta de água e esgoto vai chegar à casa dos moradores de Cuiabá mais "salgada" nos próximos meses. Isso porque foi aprovado o reajuste de 9,91970% durante uma audiência pública realizada pela Arsec. Segundo o diretor-presidente da Arsec, Vanderlúcio Rodrigues, a correção na tarifa é anual e está prevista no contrato de concessão. O reajuste de 2023 foi encaminhado pela concessionária Águas Cuiabá e foi analisado pelo Conselho Regulatório. A relatoria da matéria ficou a cargo de membros indicados pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seccional Mato Grosso, que deram parecer favorável ao aumento da tarifa

PÁG. 6

Etanol volta a ser mais vantajoso

PÁG. 7

EDITORIAL

Futuro em risco

Enfrentamos neste momento o que talvez seja um dos maiores desafios da história do Brasil: uma profunda crise política e econômica que perdura há quase uma década, temperada com questões de ordem social e ambiental. Temos, pois, um momento de profunda complexidade ao avaliar nosso futuro como país. Mas há um fator que complica mais ainda nossa situação. A juventude brasileira está perdendo as esperanças de um futuro melhor e de qualquer mudança positiva no país, um cenário que leva cerca de 47% dos jovens a pensar em deixar o Brasil para ter uma vida melhor no exterior.

Nem mesmo os jovens mais qualificados veem condições de permanecer no Brasil, sobretudo após o sucateamento mais recente das instituições de ensino e pesquisa, uma situação que leva à 'fuga de cérebros'. A desesperança desse segmento da população foi captada no Atlas das Juventudes, pesquisa promovida pelas redes de organizações Em Movimento e Pacto das Juventudes pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Essa situação é particularmente preocupante diante do fato de que o Brasil vive hoje seu 'bônus demográfico', período de ouro na história de qualquer nação, quando o

contingente de pessoas ativas é maior do que o de dependentes, crianças e idosos. Hoje, são mais de 50 milhões de jovens no Brasil, com idades entre 15 e 29 anos, o que representa ainda uma oportunidade para o desenvolvimento. Afinal, por meio da participação dos jovens, é possível encontrar novas soluções e possibilidades, muitas vezes rompendo com formas tradicionais e já desgastadas de abordar os problemas.

O problema é que os jovens brasileiros estão acreditando cada vez menos em seu país. E não é para menos. Com a chegada da pandemia, cerca de 70% dos jovens relatam ter dificuldades para conseguir emprego. Foram eles também os que mais perderam renda durante esse período de adversidade. Como resultado,

apenas 70% dos jovens brasileiros acreditam que é possível prosperar através do trabalho, um número muito inferior ao de nossos vizinhos sul-americanos. Na Argentina, que também vive uma profunda crise, o índice atinge 85%, chegando a 91% na Bolívia.

Tamanha desesperança se reflete na vontade dos jovens de participar da vida política. A filiação de jovens a partidos políticos caiu 44% entre 2010 e 2018. Mas isso não significa o mero desinteresse. Aliás, a política foi o tema de maior interesse de jovens que participaram do Atlas, com 54% dos participantes indicando que eram ligados a alguma causa ou defendiam alguma bandeira. O que se vê, de fato, é uma descrença com as instituições públicas brasileiras, resultado de uma sequência de governos

que esqueceram de olhar para os jovens e de projetar o futuro. Os dados do Atlas das Juventudes mostram que o próximo governo que se formar tem um grande desafio à frente para devolver a esperança de dias melhores aos nossos jovens. Caso contrário, estaremos condenando nosso futuro enquanto Nação. Afinal, como bem lembram os autores do estudo, "não há melhor previsão do futuro do País que o universo dos jovens de hoje".

O ovo e o coração

Max Lima (*)

Por muitos anos acreditou-se que o ovo por ser rico em colesterol teria uma influência muito importante no colesterol plasmático. O fato é que vários estudos publicados nos últimos 10 anos mostraram que a manteiga, companhia frequente do ovo, seria o grande problema. Ao contrário da manteiga, rica em gordura saturada, o ovo tem cerca de 40% de gordura saturada e 60% de gordura insaturada. Estudo liderado pelo Prof. Victor Zhong de Chicago e publicado na prestigiosa revista JAMA em março de 2019 soma-se à vasta literatura sobre o tema, cujos principais achados divergem de estudos anteriores.

Nesse estudo, os investigadores mostraram associação positiva do ovo e colesterol com risco cardiovascular.

Os investigadores identificaram que o risco de desenvolvimento e morte por doença cardiovascular, incluindo doença do coração, acidente vascular cerebral e insuficiência cardí-

aca aumentou nas pessoas que regularmente consumiam colesterol e ovo. Para cada 300mg de colesterol de consumo de colesterol, o risco de doença cardiovascular aumentou em 17% e a mortalidade em 18%. O consumo de ovo não foi associado com doença cardiovascular e mortalidade após ajuste do consumo total de colesterol. O aumento de meia unidade de ovo diariamente aumentou o risco de doença cardiovascular e mortalidade inclusive nos indivíduos que consumiam uma dieta saudável, do tipo dieta do mediterrâneo ou DASH.

Há que se destacar que no estudo de Zhong algumas limitações apontadas pelos autores podem ajudar a entender a divergência com investigações prévias. As diferentes metodologias relacionadas a quantificação do consumo de alimentos utilizadas nos diversos estudos que compõem esta metanálise merecem consideração.

Outra dificuldade é a difícil separação da forte correlação entre consumo de ovo e hábitos de vida não saudáveis, tais como,

sobrepeso, obesidade, elevado consumo de carnes e baixo consumo de frutas. Os fatores de confusão acontecem quando os hábitos estão muito correlacionados, sendo uma tarefa muito complicada tentar separá-los.

Recentemente Chenxi Qin e cols. avaliaram a relação entre o consumo de ovo e risco cardiovascular em cerca de 500.000 participantes chineses. Neste estudo, o consumo de até 1 ovo diariamente foi associado com menor risco de doença cardiovascular, independente da presença de outros fatores de risco.

O posicionamento atual sobre o Consumo de Gorduras e Doença Cardiovascular (2021) chama a atenção de artigo de revisão sistemática em população específica, portadores de Diabetes Mellitus tipo 2 - DM 2.

Neste grupo, o consumo diário de 1 ovo ou mais aumentou em 69% o risco para o desenvolvimento de DCV quando comparados com indivíduos que ingeriram menos de 1 ovo/semana, sem associação com aumento de mortalidade.

Com algumas divergências, as pesquisas não conseguiram estabelecer a relação de causa e efeito do consumo de ovo e doença cardiovascular ou qual seria a quantidade ideal de sua ingestão para determinados grupos populacionais.

O seu consumo, portanto, deve ser incentivado como parte de uma dieta com padrão alimentar adequado, atentando-se ao seu consumo diário por indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM 2).

MAX LIMA é médico especialista em cardiologia e terapia intensiva, conselheiro do CFM, médico do corpo clínico do hospital israelita Albert Einstein, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia de Mato Grosso (SB-CMT), Médico Cardiologista do Heart Team Ecardio no Hospital Amecor e na Clínica Vida, Saúde e Diagnóstico. CRMT 6194



O medo de não ser aprovado

Francisney Liberato (*)

Vivemos num mundo de muitas incertezas e ansiedades. A consequência é que acabamos atraindo muitas fobias e inseguranças para nossa vida.

A busca pelo emprego está, a cada dia, mais severa. Há muitos brasileiros desempregados no país. Alguns até gostariam de prestar concursos públicos, todavia, não encontram forças para se dedicar a isso. Já outros, são extremamente capazes e estudiosos, contudo, nutrem o medo de fazer provas.

O substantivo feminino fobia é assim definido no dicionário "Dicio": "Sentimento exagerado de medo ou aversão a: fobia de água, de escuro, de aranhas, de insetos etc. Psicopatologia. Sensação patológica de angústia intensa e persistente, caracterizada pela aversão ou evitamento de certos objetos, circunstâncias, sentimentos etc.; horror, pavor: fobia de baratas; fobia do mar; fobia de avião".

Fobia, portanto, é o medo exacerbado de algo, que normalmente não é real, mas que é criado pela mente, conforme a criatividade de cada indivíduo. A fobia provoca algumas alterações na mente e no corpo, como: taquicardia, transpiração nas mãos, pernas bam-

bas, respiração ofegante, tensão muscular, dor de estômago, diarreia, náuseas e vômitos, confusão de raciocínio, esquecimento, dentre outros.

No que diz respeito à fobia em realizar provas, existem quatro estágios: o primeiro – o medo de se inscrever em uma prova de concurso; o segundo – fez a inscrição do certame, mas não estudou, portanto tem medo do óbvio: de não ser aprovado; o terceiro – após inscrito na prova e preparado, tem medo de fazê-la, pois a expectativa é tão grande que começa a criar pensamentos negativos; o quarto – no momento da prova, o medo e o excesso de ansiedade provocam alterações no corpo, minando a inteligência emocional.

O site "AtlasdaSaude" traz o conceito de testofobia, que é o medo que o indivíduo tem de fazer testes, provas ou exames escolares.

A fobia pode ser causada por alguns fatores, quais sejam: autocobrança e perfeccionismo; um medo interno de não ser capaz; uma exigência exacerbada de pais, irmãos, amigos, cônjuges; o medo de ser julgado pelos indivíduos próximos de nós; o medo de decepcionar as pessoas; o medo da concorrência; o medo de a prova ser difícil; o medo de o conteúdo ser extenso, dentre outros.

Caso você escolha não fazer uma prova de concurso público, saiba que você já estará eliminado antes mesmo de fazer o exame, portanto, o medo elimina as suas alternativas de aprovações e empregos.

Uma estratégia que pode ajudar você a espantar o medo é: fazer um planejamento dos estudos, dedicar-se à leitura e exercícios diariamente. Organizar e promover o equilíbrio de todos os aspectos da sua vida. Gerir as emoções, fazer exercícios físicos. Exercer o controle, praticar a respiração adequada: inspire e respire adequadamente para se tranquilizar e melhorar a qualidade dos estudos e da vida.

É bom lembrar que a busca de um profissional habilitado (psiquiatra, psicólogo, coach ou mentor) é bem-vinda para auxiliá-lo nesta jornada.

O medo não desaparece da sua vida por si só, o que devemos fazer é aprender a controlá-lo. Você não pode se tornar um escravo do seu medo. Utilize-o a seu favor. Quanto mais você se preparar para as provas, mais aumentará a confiança em si mesmo.

Sempre é bom lembrar: se alguém pode ser aprovado em um concurso público, você também é capaz de fazer o mesmo.

Agarre as oportunidades. Não deixe que nenhuma fobia atrapalhe você de realizar os seus sonhos. Dedique-se aos estudos e conquiste a tão sonhada aprovação. Você merece!

FRANCISNEY LIBERATO é Auditor do Tribunal de Contas. Escritor, Palestrante, Professor, Coach e Mentor. Mestre em Educação pela University of Florida. Doutor em Filosofia Universal Ph.D. Honoris Causa. Bacharel em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis (CRC-MT) e Bacharel em Direito (OAB-MT). Vice-presidente da Associação Brasileira dos Profissionais da Contabilidade - ABRAPCON. Membro da Academia Mundial de Letras. Autor dos Livros: "Mude sua vida em 50 dias", "Como falar em público com eficiência", "A arte de ser feliz", "Singularidade", "Autocontrole", "Fenomenal", "Reinvente sua vida" e "Como passar em concursos - Vol. 1 e 2", "Como falar em público com excelência", "Legado", "Liderança", "Ansiedade", "Mude sua vida em 50 dias Premium" e "Inteligência emocional". www.francisney.com.br



Uso saudável das telas

Maria Augusta Ribeiro (*)

O tempo de tela e o uso de tecnologias digitais fazem parte do estilo de vida de muito de nós, mas é possível fazermos uso dessa tecnologia de forma equilibrada proporcionando desenvolvimento e bem-estar?

Especialistas afirmam que sim. Mas que devemos utilizar as tecnologias sob a ótica de que elas são ferramentas e devem se encaixar a nossa vida de forma secundária.

E para termos bem claro o que é uso equilibrado de telas, precisamos incluir em nossas rotinas diárias atividades físicas, extracurriculares e socialização. Obter o equilíbrio certo

também inclui garantir que o tempo de tela não interfira no sono. E como fazemos isso?

Use regras sobre tempo de tela e uso de tecnologia na sua casa.

Uma das melhores maneiras de fazer isso é trabalhando juntos nas regras da família ou em um plano de mídia familiar estabelecendo limites.

As regras podem abranger:

Onde pode usar a tecnologia - por exemplo, apenas na sala nos quartos fica sendo zona proibida.

Quando pode usar a tecnologia digital - por exemplo, em horário de trabalho, ficando longe as telas na hora das refeições.

Como pode usar a tecnologia - por exemplo, para ouvir um podcast ou assistir um filme, mas não para fazer coisas em vários dispositivos ao mesmo tempo. O jeito como usa vai afetar seus filhos, então se deseja que ele use de forma equilibrada o exemplo tem que partir de dentro do lar.

Se você negociar as regras ou planos de mídia de sua família, isso dará a casa a chance de entender as regras e assumir a responsabilidade de segui-las. Negociar as regras também envia a mensagem de que você confia no outro para se tornar um cidadão digital responsável.

Sessões curtas de tempo de tela
Levantar-se e movimentar-se é importante para os níveis de energia, desenvolvimento, sono e bem-estar geral. Então vamos fazer uso dos apps de pausa para se levantar, beber uma água e tirar a pressão dos ombros quando passamos horas frente as telas.

No caso das crianças e adolescentes as sessões curtas podem usar um cronômetro para definir pausas, ou quando atingirem um determinado nível num jogo parar e se movimentar, o importante é ter limite de uso.

Faça atividade física parte do dia
A atividade física mantém os corpos e as mentes saudáveis.

Muitas vezes as rotinas intensas não dão lugar a atividades em academias, mas podem incluir caminhar para ir à escola, ir para o trabalho de bicicleta ou atividades físicas organizadas, como aulas de ginástica, natação e corrida em dias alternados.

O importante é se mover.
Atividades extracurriculares
Atividades extracurriculares, interesses e hobbies são necessários porque nos dão a chance de conhecer novas pessoas e desenvolver novas habilidades. Atenção beber com os amigos não é hobbies.

Estas atividades podem incluir esportes, teatro, esportes e guias, ou hobbies como artesanato ou fotografia.

Também podem ser coisas como dar retorno para a sua comunidade em debates, instrução religiosa, atividades comunitárias e preservação do meio ambiente.

Pense em algo que pode retribuir ao lugar onde vive.

Incentive a socialização e a empatia
Mesmo que use rede social, chat de games ou plataformas digitais para manter contato com os amigos, é bom que se socialize cara a cara.

Estar com outras pessoas ajuda sua saúde emocional, desenvolve habilidades sociais e dá as pessoas pertencimento a um grupo social para fazer coisas novas, especialmente viver experiências diferentes do que faz em seu lar.

Você pode apoiar as amizades cara a cara, certificando-se de que o outro se sinta à vontade com você criando a tão famosa empatia, tão importante em tempos tão desumanizados.

Evite tecnologia antes de dormir
Se pudesse ter uma dica muito valiosa seria: NÃO USE TELAS ANTES DE DORMIR. Parece besteira, mas o manuseio das tecnologias antes de dormir afeta nossa capacidade de adormecer, entrar em sono profundo e descansar o cérebro para o dia seguinte.

Nosso tempo é precioso e não precisamos ter nossas vidas superadas e invadidas pela tecnologia. Equilíbrio é tudo e, embora não seja fácil de alcançar é crucial para uma vida feliz e saudável.

MARIA AUGUSTA RIBEIRO é especialista em comportamento digital e Netnografia.



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
CLAUDINEY FALLCÃO SANTOS

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Av. Thomé de Arruda Fortes nº 221, Bairro: Morada do Ouro, Cuiabá - MT, Cep: 78.053-505
Telefone: 65 99696-6688

REUNIÃO EM BRASÍLIA

Governador 'receita' desburocratização na emissão de licenças e parceria com a iniciativa privada como formas de acelerar investimentos no país

Mauro 'indica caminho' a Lula

Essas sugestões foram apresentadas durante a reunião com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e os demais chefes de Estado na manhã de sexta-feira, 27 de janeiro, no Palácio do Planalto, em Brasília (DF).

Mauro destacou que a parceria com a iniciativa privada é essencial neste momento, principalmente diante da falta de dinheiro no caixa da União para realizar grandes investimentos públicos.

"O Brasil não tem muito dinheiro hoje para sair fazendo grandes obras importantes em todo país, mas poderia ser feita uma agenda que não depende de investimentos de dinheiro público, que é uma agenda de obras, projetos e ações que dependem muito mais de vontade, de marcos regulatórios. São concessões, licenciamento ambiental, que nesse país é muito lento, e que se formos competentes para destravar



Mauro participou de reunião com Lula e governadores de todos os estados, para apresentar prioridades de investimento

essa agenda, o mercado, a iniciativa privada tem apetite para investir em centenas de projetos em todo o país", disse Mauro, em entrevista à CNN Brasil logo após o encontro.

"A competência para se organizar esta agenda

e colocá-la em marcha é fundamental e só ela pode fazer o Brasil crescer de 2% a 3% pontos percentuais durante os próximos anos em todas as regiões brasileiras", acrescentou.

Mauro ainda ressaltou a importância da

adoção de política fiscal para o equilíbrio do caixa público. Ele lembrou que foi o governador mais vaiado do país no início do seu primeiro mandato. Apesar disso, viu que uma medida mais dura era necessária para o cenário econômico de

Mato Grosso, para que, no futuro, conseguisse investir quase 20% do orçamento em obras e investimentos.

"Eu tive a oportunidade de também dizer na reunião que a política fiscal de uma Nação, de um Estado, ele é fundamental para fazer investimentos. Porque no final do dia, muita gente talvez não entenda isso: o que é política fiscal. Nada mais é do que você gastar menos do que você arrecada, é você gastar menos do que você ganha. Quando você faz isso, sobra dinheiro para fazer investimento", apontou.

O governador ainda destacou que concordou com os pontos que foram apresentados pela equipe do presidente, como a formação do Conselho da Federação, a abertura de um plano de investimento de obras comuns, o movimento nacional de vacinação e o plano nacional para redução das filas no SUS.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed Cuiabá

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) sugeriu à equipe do governo federal uma abertura maior de diálogo com a iniciativa privada para destravar obras estruturantes que são importantes para o país. Além disso, ele 'receitou' a desburocratização na emissão de licenças, principalmente as ambientais, para acelerar esse processo, como também a necessidade de uma política fiscal eficiente para que os governos, tanto estadual quanto federal, possam cortar despesas e ter dinheiro em caixa para investimentos.

MAIS INVESTIMENTOS**Estado briga para assumir o Parque de Chapada****Da redação**

O governador Mauro Mendes (União) pediu ao ministro de Relações Institucionais, Alexan-

dre Padilha, apoio para viabilizar a transferência do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães, que é federal, ao Estado de Mato Grosso.

O pedido também foi endossado pelos senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes, na quinta-feira (26), durante reunião com o ministro

no Palácio da Alvorada, em Brasília.

A solicitação já havia sido feita em várias ocasiões nos últimos três anos, mas a gestão anterior do Governo Federal não acatou e decidiu por realizar uma concessão no parque.

"Temos recursos para investir R\$ 50 milhões ao ano no parque. São R\$ 200 milhões em quatro anos. Mas o Governo Federal à época não quis e resolveu fazer concessão. E essa concessão, estranhamente, prevê um investimento de R\$ 18 milhões em 30 anos", reclamou o governador.

Mauro Mendes ressaltou que os investimentos previstos na concessão são mínimos e não conseguirão promover as mudanças necessárias para alavancar o turismo em Chapada dos Guimarães.

"Em Chapada, em uma única praça estamos investindo R\$ 15 milhões. Então é impossível dizer que vai desenvolver a infraestrutura de um parque com R\$ 18 milhões em 30 anos. Isso é brincar de fazer desenvolvimento no turismo", pontuou.

De acordo com o governador, o Parque Nacional de Chapada dos Guimarães é um dos maiores atrativos do estado e é "peça fundamental nessa estratégia de desenvolvimento turístico no Pantanal e em Mato Grosso".

"Vamos tratar dessa pauta também com a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, e pleitear que essa concessão seja cancelada, e seja delegada a administração do parque por 20 ou 30 anos ao Estado", adiantou.

A reunião com a ministra Marina Silva está programada para a tarde desta sexta-feira (27.01).

Também participaram da agenda com o ministro Alexandre Padilha os secretários de Estado Mauro Carvalho (Casa Civil) e Rogério Gallo (Fazenda).

Os investimentos previstos pelo Governo de Mato Grosso no parque englobam o Complexo Véu de Noiva, com a construção de estrutura com escadas, elevador, e passarelas para conferir a cachoeira de perto.

Já para o Complexo do Portão de Inferno estão previstos recursos para a construção de mais de 1 mil m² de área construída, contendo lanchonete, estacionamento, praça e área de contemplação, além de uma passarela de vidro suspensa sobre um penhasco com mais de 70 metros de altura.



Governo aponta que tem R\$ 50 milhões por ano para investir no Parque de Chapada

INTERNACIONALIZAÇÃO ATRASADA**Governo cogita intervenção no aeroporto de VG****Da redação**

O Governo Federal cogita a possibilidade de fazer uma intervenção nos aeroportos que estão sob administração da iniciativa privada que não estejam realizando os investimentos previstos no contrato. A informação foi confirmada pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, durante uma audiência com o deputado estadual Max Russi (PSB), em Brasília (DF), na quarta-feira, 25 de janeiro.

Russi foi ao Ministério para pedir a revisão do contrato de concessão do aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande. Ele alega que as melhorias previstas para o local ainda não aconteceram e, em decorrência disso, o aeroporto

segue impedido de receber voos internacionais.

"Nós precisamos da internacionalização do aeroporto para fazer voos para La Paz [capital da Bolívia], que vai encurtar, vai ajudar muito o nosso comércio e o desenvolvimento do nosso estado", disse.

O ministro destacou que o governo anterior vendeu o comando dos aeroportos para a iniciativa privada, mas não fiscalizou o suficiente, e muitas obras não foram entregues nos prazos corretos. Diante dos atrasos, França comentou que o Executivo federal já alertou que irá fazer a intervenção para gerenciar os aeroportos caso a situação não seja resolvida.

"A gente quer a parceria privada, mas todo mundo tem que cum-

prir o seu compromisso. Em especial, no caso de Cuiabá, pela proximidade com a Bolívia e com o Pacífico fica muito mais fácil por esta rota também", ressaltou.

O aeroporto Marechal Rondon e os regionais de Sinop, Rondonópolis e Alta Floresta foram adquiridos pelo consórcio Aeroeste, durante leilão realizado em 2019. O bloco foi arrematado por R\$ 40 milhões para uma concessão de 30 anos.

A expectativa maior com a transferência administrativa era que fossem realizadas as adequações necessárias para receber voos internacionais no Marechal Rondon, o que ainda não aconteceu.

A discussão sobre o assunto ganhou força no ano passado, após



Russi se reuniu com o ministro Márcio França para cobrar agilidade na internacionalização do aeroporto de VG

o Cuiabá Esporte Clube correr risco de perder por W.O. em sua estreia na Copa Sul-Americana. A Confederação Sul-Americana de Futebol

alertou que o Melgar, do Peru, tinha recebido a informação que não poderia desembarcar em Mato Grosso porque o aeroporto não tinha li-

cença para operar voos internacionais. A partida só aconteceu após o Governo do Estado ter conseguido uma autorização especial.

NOVA GESTÃO

Casa Civil sinalizou envio de 11 mensagens do Executivo para votação na Assembleia; líder do governo garante que não são questões urgentes

Governo prepara pacote de projetos

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O governo deve encaminhar mais um pacote de projetos para a Assembleia Legislativa. A informação é do líder do governo na Assembleia, Dilmar Dal Bosco (União), que preferiu não comentar as temáticas das mensagens que deverão chegar na primeira semana de fevereiro.

Em conversa com jornalistas, Dilmar disse que o comunicado foi feito pelo secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho, nesta semana e que os textos ainda estão sendo elaborados. No entanto, ele destacou que nenhuma

proposta deve ser polêmica ou levantar grandes discussões no parlamento.

“Eu vim [para o Palácio Paiaguás] para conversar com o Mauro [Carvalho] que deu essa surpresa para mim rapidamente, de que tem 11 mensagens para serem encaminhadas no início da legislatura. O governo não tem mandado mais projetos polêmicos. São projetos que vão ser tramitados normalmente no Parlamento. Ele só me antecipou que está sendo elaborado essas mensagens”, disse em entrevista à imprensa.

Uma das propostas que deve ser encaminhada é a que estabelece regras para criação de novos parques estaduais de preservação. A proposta estava na pauta da sessão ordinária realizada na semana retrasada, mas um pedido de vista compartilhado jogou a discussão da matéria para a próxima legislatura, que começa em fevereiro.



Pacote com 11 mensagens do Executivo deve ser encaminhado à Assembleia na primeira semana de fevereiro

O projeto do governo estabelece que novos parques só poderão ser criados após a regularização de 80% das unidades de conservação já existentes. Na justifica-

tiva do PLC, o governador explica que nas últimas três décadas foram criadas 19 unidades de conservação de uso público, que somam mais de 1,6 milhões de hecta-

res. No entanto, somente 7,3% dessa área possui regularização fundiária.

Além disso, o governo alega que a maior parte dessas unidades de conservação possui em seu

território propriedades privadas, que precisam ser desapropriadas e indenizadas.

Também são aguardados projetos de leis que devem ajudar na organização administrativa da nova gestão do governo Mauro Mendes (União).

Neste mês de janeiro, o governo já enviou outro pacote de projetos, incluindo propostas para a Educação e Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores. Esses projetos foram aprovados pelos deputados em sessões extraordinárias realizadas durante o mês de janeiro, juntamente com a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2023.

Em meio às votações, os deputados também aprovaram um projeto de lei que reajusta os salários dos parlamentares, com aumento escalonado até 2025. A previsão é que os salários dos deputados cheguem a R\$ 34.774,64 em fevereiro de 2025, quando acontece o último reajuste.

OPERAÇÃO COVERAGE

Juiz condena Paccola a 4 anos no semiaberto

Da redação

O juiz Marcos Faleiros da Silva, da 11ª Vara Criminal de Cuiabá, acatou o recurso do Ministério Público do Estado (MP-MT) e reformou a sentença do vereador cas-

sado, Tenente Coronel Paccola (Republicanos). Ele havia sido condenado a 4 anos de prisão em regime aberto, mas agora teve sua pena majorada em 4 anos e 6 meses em regime semiaberto. Paccola foi condenado

por falsidade ideológica e inserção de dados falsos no sistema da Polícia Militar. A decisão é do dia 9 de janeiro, mas foi publicada no Diário Eletrônico de Justiça Nacional (DEJN) desta segunda-feira, 23.

"Inobstante, ante ao exposto, retifico também a ementa da referida sentença, nos termos a seguir: "Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes acima indicadas, acordaram os Juízes do Conselho de Justiça Militar, por unanimidade de votos, condenar o réu Ten Cel PM Marcos Eduardo Ticianel Paccola pela prática do crime do art. 312 do Código Penal Militar e por maioria de votos condená-lo também pela prática do crime do art. 313-A do Código Penal, vencidos os votos do Juízes Militares Ten Cel Robson Fernando Martins Antonietti e Ten Cel PM Benedito Sérgio de Souza Pinheiro Ferreira, sujeitando-o a pena de 04 (quatro) anos e 06 (seis) meses de reclusão, pena que será cumprida em regime inicialmente semiaberto", diz trecho da decisão.

O MP-MT ingressou com recurso do tipo Em-

bargos de Declaração, usado quando há ambiguidade, contradição, obscuridade ou omissão na sentença. No caso, o magistrado acolheu o entendimento que houve contradição na sentença porque, embora o militar tenha sido condenado e as penas individuais tenham sido explícitas, sua soma foi registrada incorretamente, se limitando a 4 anos de reclusão, período esse que garante o cumprimento em regime inicialmente aberto.

O documento também corrigiu o registro sobre a sentença do 2º tenente PM Cleber de Souza Ferreira. Inicialmente, ele foi condenado por maioria, mas, na verdade, o militar foi condenado por unanimidade do conselho. Além disso, o juiz também registrou que todas as absolvições se deram por unanimidade de votos.

Sobre Paccola, a decisão ainda pontua que o

pedido de perda de patente não prosperou por maioria dos votos.

OPERAÇÃO COVERAGE - O caso é referente à Operação Coverage, terceira etapa da Operação Mercenários, que investigou um grupo de extermínio em Cuiabá e Várzea Grande, entre 2015 e 2016.

Os réus do processo utilizaram-se dos cargos para dar suporte aos criminosos e adulterar registros de armas de fogo, com falsificação documental e inserção de dados falsos na Superintendência de Apoio Logístico e Patrimônio da Polícia Militar.

Segundo o MP, uma das armas com registro adulterado teve como objetivo ocultar a autoria de sete crimes de homicídios, sendo quatro tentados e três consumados, nos anos de 2015 e 2016, praticado por grupo de extermínio conhecido como "Mercenários".



Gilberto Leite

Paccola foi condenado por falsidade ideológica e inserir dados falsos no sistema da Polícia Militar

SEGURANÇA DA AL

Deputado defende criação da Polícia Legislativa

Da redação

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) defendeu que a Assembleia Legislativa crie sua própria força de segurança e devolva os policiais militares cedidos pelo governo para a segurança do Parlamento.

Wilson destaca que os militares que atuam no Legislativo não cumprem sua função social. Ele também ressaltou que a Polícia Legislativa já existe em outras Casas Legislativas, como a Câmara dos Deputados e o Senado Federal, o que facilita sua implementação aqui.

"Nada contra os policiais que trabalham aqui, são todos muito educados, são muitos qualificados, mas não é essas funções para quais foram contratados na Polícia Militar. Eles foram contratados para o combate ao crime e são mais de 60 aqui. Quando eu cheguei eram menos de 40, agora são mais de 60 policiais que deixam de cumprir sua atividade fim para ficar na Assembleia", disse em entrevista à imprensa.

Wilson destacou que vai defender a proposta na próxima legislatura, que começa no mês que vem. Ele defende que a Assembleia use recursos

próprios para criar sua própria força de segurança.

CÂMERAS NAS FARDAS - Para o próximo ano, Wilson também pretende insistir na aprovação do projeto de lei que obriga a instalação de câmeras de vigilância no interior de viaturas e aeronaves da Segurança Pública e nos coletes e capacetes dos policiais e bombeiros. A proposta tramita desde 2021, mas sofre resistência e encontra-se 'emperrado' na Casa.

De acordo com o projeto, o governo terá o prazo de um ano, contado após a publicação da lei, para instalação dos

equipamentos. O projeto estabelece que o sistema deve possuir boa resolução, ferramenta que permita zoom e opção de impressão.

Wilson disse que vai insistir para que seu projeto volte a tramitar na Assembleia. Ele acusou os deputados da bancada da Segurança Pública de 'segurarem' a proposta e espera que, com a nova legislatura, a matéria ande e chegue até o plenário para votação. O texto já foi aprovado pela Comissão de Segurança Pública da Assembleia, mas passou a ser criticado pelos deputados que são ligados à ala policial.



Gilberto Leite

Wilson aponta que Polícia Legislativa já existe em outros parlamentos, como no Congresso

DOBRADINHA NA MESA

Deputados vão chapa no comando da Assembleia; partidos devem indicar parlamentares que vão ocupar os demais cargos na Mesa Diretora

Botelho e Max chegam a acordo

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed Cuiabá

Da redação

A eleição da nova Mesa Diretora da Assembleia Legislativa se encaminha para ter uma única chapa, de consenso, repetindo a 'dobradinha' que hoje está no comando do Parlamento: Eduardo Botelho (União) na presidência e Max Russi (PSB) na primeira-secretária. O acordo entre os dois parlamentares está sacramentado.

No começo da tarde desta quinta, Max Russi reuniu parte dos deputados que apoiavam seu projeto de presidência para o acerto com Botelho. Agora, a discussão está em torno dos demais cargos. Reuniões devem acontecer a partir de quinta-feira, 26, para debater os nomes que irão ocupar as vagas.

A definição dos outros cargos deve ser tomada até segunda-feira, 30 de janeiro, dois dias antes da eleição da Mesa Diretora, marcada para 1º de fevereiro.

Informações de bastidores apontam que a primeira vice-presidência deve continuar com a deputada Janaina Riva (MDB). A segunda vice-presidência pode ficar com parlamentares do PSD - Wilson Santos ou Nininho.

Os cargos de segundo, terceiro e quarto secretário da Mesa Diretora devem ser ocupados por membros dos partidos que conseguiram eleger mais de um deputado, como o PL (Elizeu Nascimento e Gilberto Cattani), o Republicanos (Diego Guimarães e Valmir Moretto) e o PT (Lúdio Cabral e Valdir Barranco).

A disputa da Mesa Diretora também envolve o futuro político de Max e Botelho. Recentemente, Russi disse que Botelho quer a presidência de olho na eleição de 2024, pois pretende disputar o comando do Palácio Alencastro. Já Max deve ter apoio do grupo de Bo-



Botelho e Max devem repetir dobradinha no comando da Assembleia, com chapa única na eleição da Mesa

telho para comandar a Mesa Diretora em 2025.

DISCUSSÕES - As articulações sobre o comando da Assembleia Legislativa para o próximo biênio 2023/2024 começaram no ano passado. O atual presidente consultou o Supremo Tribunal Federal (STF) com receio de que se repita o mesmo que aconteceu em 2021, quando o STF determinou a

suspensão e posse dos eleitos da Mesa Diretora para o biênio 2011/2022.

A recondução de Botelho, pela terceira vez consecutiva, foi considerada inconstitucional na época, mas ele conseguiu retornar à função um ano depois.

Após receber uma negativa do STF, Botelho chegou a anunciar aos seus apoiadores que desistiria. A decisão deu

força à candidatura de Max Russi (PSB), que buscava a Presidência do parlamento.

No entanto, um entendimento recente da Suprema Corte em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) sobre a Mesa Diretora da Assembleia do Paraná beneficiou Botelho. O STF definiu que a proibição de mais de uma recondução ao mesmo

cargo não atinge as composições eleitas antes de janeiro de 2021. Ou seja, não atingiria Botelho.

NOVA REGRA - Na semana passada, Botelho promulgou uma emenda constitucional que alterou a Constituição de Mato Grosso e proíbe a reeleição na Mesa. O documento cita que "os membros da Mesa e seus respectivos substitutos serão eleitos para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente".

Uma das dúvidas que pairou sobre a mudança foi sobre sua validação. Segundo o texto do documento, as mudanças entrariam em vigor na data de sua publicação, que aconteceu no último dia 18, o que poderia respingar na candidatura de Botelho.

Em nota, o atual presidente explicou que as medidas irão nortear as eleições das mesas diretoras a partir do segundo biênio da 20ª Legislatura, que começa em janeiro de 2025, e não teria efeitos no pleito que será realizado no dia 1º de janeiro.

DEFESA DO RIO CUIABÁ

Wilson recorre a Marina para manter lei das PCHs

Da redação

O deputado estadual Wilson Santos (PSD) vai recorrer à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para ganhar forças contra a derrubada da lei que proíbe a construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Usinas Hidrelétricas (UHE) em toda a extensão do Rio Cuiabá.

A proposta, de autoria do parlamentar, foi aprovada no ano passado pela Assembleia Legislativa. No entanto,

a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel) ingressou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar seus efeitos.

Além de buscar o apoio de Marina, Wilson vai tentar uma audiência com o ministro Edson Fachin, relator da ação no STF, para rebater as alegações apresentadas pela Abragel. De acordo com o deputado, há previsão na Constituição Federal de

que Estados, Municípios e o Distrito Federal podem atuar com a União em pautas ambientais.

"Já solicitei à ministra Marina Silva uma audiência, para que ela entre nessa luta junto conosco. Há também uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, que está com o ministro Edson Fachin, e também estou pedindo audiência com o ministro, porque o artigo 24 da Constituição Federal dá a Estados, Municípios e Distrito Federal o direito de atuar também con-

correntemente à União na questão ambiental. Então, a nossa proposta não é absurda", enfatizou, durante entrevista à rádio CBN nesta quinta-feira, 26 de janeiro.

Wilson destacou que não é contra a construção de PCHs, mas é contrário à instalação dos empreendimentos em rios que já estão comprometidos, como o Rio Cuiabá. Segundo o parlamentar, que recentemente realizou uma expedição em toda a extensão do rio, não há nenhum outro rio

que sofre tanta agressão como o Cuiabá.

O deputado comentou que quem só os empresários têm a ganhar com a construção de PCHs no Rio Cuiabá, e que toda a comunidade que vive à beira do rio é contra a ideia. Ele ainda lembrou a experiência negativa que o estado sofre com a instalação da PCH no Rio do Manso e sugeriu que, ao invés de pequenas hidrelétricas, o investimento seja feito em energia solar.

"Porque construir seis usinas hidrelé-

tricas no rio Cuiabá, no trecho de Rosário do Oeste até Cuiabá? Quem é que vai ganhar com isso? Os pescadores não vão ganhar, os ribeirinhos não vão ganhar com isso. Os municípios recebem pouquíssimos royalties em relação a isso. Quem vai ganhar é só o empresário. Nós temos que diminuir essa ganância! Ao invés de fazer hidrelétrica, usa o mesmo dinheiro para fazer energia solar, que é muito mais barata", defendeu.

'DOIS VOANDO'

Juca tenta resguardar vaga na Câmara; TSE nega

Da redação

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, negou uma liminar ingressada pelo partido Movimento Democrático Brasileiro (MDB) para que o vereador por Cuiabá e deputado estadual diplomado, Juca do Guaraná, não perca o mandato municipal ao assumir o Legislativo estadual. Ao negar o pedido, o ministro ainda deu "uma lavada" por o requerimento ter sido cadastrado como urgente. A decisão é do último dia 3.

O ministro destacou que as medidas liminares de urgência ocorrem apenas quando houver a demonstração da presença do "fumus boni iuris" e "periculum in mora", mas apenas esse último foi embasado no pedido.

O pedido de Juca se dá por causa de um processo envolvendo o ex-prefeito de Chapada dos Guimarães, Gilberto Mello (PL),

que está oficialmente inelegível e que disputou sub judice. Com a mudança na legislação acerca da necessidade de dolo para o político se tornar inelegível pela lei de improbidade administrativa, Mello e seu partido ingressaram com ação para descongelar seus votos.

O ex-prefeito chegou a desistir da propositura, mas seu partido não. Isso porque, se sua inelegibilidade for revertida, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MT) precisará refazer a contagem dos votos, podendo contribuir para a anulação da eleição de Juca e vitória do deputado Delegado Claudinei (PL), que não se reelegera.

Moraes também destacou que Juca ingressou com recurso para ser assistente simples neste processo de Gilberto Mello no dia 8 de dezembro e o MDB dois dias antes, sem que houvesse qualquer decisão que autorizasse o ingresso de ambos.

"Tal condição prejudica qualquer medida drástica no plantão judicial, pois não foram sequer examinados os pedidos de ingresso definitivo no processo principal. O exame da causa durante o recesso judicial autoriza apenas a apreciação de demandas excepcionais, não se revelando ser a hipótese de aferir o ingresso de terceiros, a quem incumbe, como regra, ao relator do processo", diz trecho da decisão.

PEDIDO - Juca deve renunciar ao cargo de vereador para tomar posse como deputado até a próxima semana. O partido quer que Juca possa exercer o mandato na Assembleia Legislativa até que seja resolvido o imbróglio jurídico e, caso tenha uma resposta negativa, possa retornar à função na Câmara de Cuiabá.

Gilberto Mello concorreu a deputado estadual nas eleições deste ano, mas teve seus votos congelados depois de ter

o registro de candidatura indeferido devido a uma condenação do Tribunal de Contas da União (TCU), por falta de prestação de contas de recursos federais repassados à Chapada dos Guimarães.

O julgamento do recurso começou no ano passado. O relator do processo, ministro Ricardo Lewandowski, proferiu o voto pelo provimento do recurso, ou seja, favorável a Gilberto Mello. No entanto, o ministro Alexandre de Moraes pediu vista adiando a conclusão.

O MDB alega que Juca poderá perder a cadeira na Assembleia Legislativa e na Câmara de Cuiabá caso o recurso seja acatado, o que, segundo a defesa, afronta a Constituição, pois o Estado de Mato Grosso e o Município de Cuiabá perderão um parlamentar legitimamente eleito pelo povo.

"Como visto, essa situação afronta o espírito

da Constituição de 1988, notadamente a partir dos corolários da soberania popular e do direito ao sufrágio, bem como à luz dos princípios da razoabilidade e da proporcionalidade, pois estar-

-se-ia punindo a um só tempo (i) o povo que escolheu seu representante e (ii) aquele que age de acordo com as leis e é legitimamente reconhecido nas urnas", alega o partido.



Juca vê risco de ficar sem cargo se a Justiça der ganho de causa ao ex-prefeito de Chapada, Gilberto Mello, que teve votos congelados

INQUÉRITO CIVIL

Investigação ocorre após denúncias de adoção clandestina de crianças das aldeias indígenas Pimentel Barbosa e Etenhiritipá, em Água Boa

MPF investiga adoção ilegal em MT

Jana Pessoa/Setas-MT

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

O Ministério Público Federal (MPF) abriu um inquérito civil para investigar denúncias de adoção clandestina de crianças das aldeias indígenas Pimentel Barbosa e Etenhiritipá, ambas localizadas na cidade de Água Boa. O procedimento investigatório foi aberto pelo procurador da República em substituição, Guilherme Fernandes Ferreira Tavares, no último dia 18.

“Para regularização e instrução destes autos, determino, desde logo, a Secretaria des-

te gabinete providencie as anotações de praxe, incluindo as inserções devidas nos cadastros eletrônicos da Instituição. Com a instauração, cumpra-se as providências determinadas no despacho de instauração”, diz trecho da portaria nº 3, publicado no Diário do Ministério Público Federal Eletrônico que circulou na sexta-feira, 20 de janeiro.

A adoção irregular de crianças indígenas não é de hoje. Em 2019, a então ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damare Alves, foi criticada por entidades indígenas por uma adoção irregular. Kajutiti Lulu Kamayurá foi adotada pela ministra como filha, mas sem passar processo regular de adoção, fixado pelas leis brasileiras.

A adoção no Brasil é regulamentada pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Entre as exigências, os candidatos devem ter 18 anos ou mais, independente do estado civil; no caso de adoção em conjunto, os candidatos devem comprovar casamento no civil ou união estável; ter 16 anos de diferença entre o adotante e o adotado.

À reportagem, a assessoria do MPF disse que o procedimento está sob sigilo, no entanto, a instalação do inquérito é uma continuidade do processo em que o órgão apontou possíveis omissões da Fundação Nacional do Índio (Funai) nos casos, em trâmite na Comarca de São Félix do Araguaia, de destituição de poder familiar, tutela ou adoção que envolvam crianças indígenas.

Conforme o Ministério Público, 16 processos envolvendo crianças indígenas estavam parados, nos últimos três anos, à espera do estudo mul-



A adoção irregular de crianças indígenas não é de hoje

tidisciplinar da Funai. Ainda segundo o MPF, a participação do órgão é obrigatória em todos os procedimentos que tratam da colocação de

menores indígenas em famílias substitutas.

“Porém, a Fundação se mantém omissa e, a falta de manifestação da instituição, acaba

acarretando na nulidade de todo o processo de guarda ou adoção de crianças indígenas”, diz trecho do release publicado pelo MPF.

PREPARE O BOLSO

Moradores de Cuiabá vão pagar 9,9% a mais na conta de água

Gilberto Leite

Da redação

A conta de água e esgoto vai chegar à casa dos moradores de Cuiabá mais “salgada” nos próximos meses. Isso porque foi aprovado o reajuste de 9,91970% durante uma audiência pública realizada pela Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Cuiabá (Arsec), realizada na quinta-feira, 26 de janeiro.

Segundo o diretor-presidente da Arsec, Vanderlúcio Rodrigues, a correção na tarifa é anual e está prevista no contrato de concessão. O reajuste de 2023 foi encaminhado pela concessionária Águas Cuiabá e foi analisado pelo Conselho Regulatório. A relatoria da matéria ficou a cargo de membros indicados pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) seccional Mato Grosso, que deram parecer favorável ao aumento.

Ainda conforme Vanderlúcio, o percentual apresentado pela concessionária é a somatória de vários indicadores, que no final, apontou o percentual de 9,9%, o que vai representar um aumento de R\$ 4,32 na tarifa.

“Nós trabalhamos em cima de uma concessão pública, aprovada em 2011. Todo ano há o reajuste anual, previsto no contrato para recompor a inflação. Dentro do contrato de concessão tem uma fórmula chamada “fórmula paramétrica”, onde cada indicador tem um peso. Por exemplo, o indicador da construção civil, indicador de mão de obra, um de produto químico e outro indicador de energia elétrica, cada um tem uma variável. A somatória desses indicadores vai dar um valor”, explicou.

A assessora jurídica da Arsec, Fabiana Curi,



Antes do aumento ser aplicado na conta, os moradores serão informados sobre o aumento

disse que antes de o aumento ser aplicado na conta de água, há uma série de etapas que precisam ser cumpridas, como a notificação da Águas Cuiabá, para que informe aos moradores sobre o aumento.

“Agora [depois da audiência pública], o processo de reajuste vai passar pela deliberação da Diretoria Colegiada da Arsec. O resultado da deliberação será publicado em Diário Oficial. Depois a Arsec notifica a concessionária para que ela tenha ciência e dê publicidade em jornais de grande circulação, para informar a população do novo valor tarifário. Só após isso, é que se deve iniciar a cobrança da nova tarifa”, comentou.

NÃO SERÁ APENAS ISSO - Além do reajuste anual, a conta de água e esgoto virá com outro componente que vai deixá-la mais cara: a taxa de resíduos sólidos.

A discussão sobre a taxa de lixo em Cuiabá começou em 2021. O prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) tentou emplacar a cobrança, mas não conseguiu, naquela época, o número de votos necessários na Câmara de Vereadores para instituir o novo tributo.

No entanto, após várias discussões, a proposta foi aprovada e sancionada na Gazeta Municipal.

O valor será calculado com base na coleta semanal de lixo. Em bairros onde a coleta acontece três vezes por semana será cobrado o valor de R\$ 10,60. Já onde ocorre a coleta seis vezes por semana será cobrada taxa de R\$ 21,20.

Estão isentos da cobrança os imóveis onde residem pessoas beneficiadas com isenção de tarifa de água e os imóveis onde residem pessoas cujo consumo mensal de água não ultrapasse 15 metros cúbicos (m³).

SAÚDE EM RISCO

36 bebês foram internados por desnutrição em Mato Grosso

Da redação

Trinta e seis crianças menores de um ano foram internadas por desnutrição em Mato Grosso. Os dados são do Observatório de Saúde na Infância (Observa Infância), realizado com dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Ministério da Saúde. Cuiabá, a capital do estado, registrou um caso.

De acordo com o Observa Infância, no ano passado, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 2.754 internações de bebês menores de um ano por desnutrição, sequelas de desnutrição e deficiências nutricionais - o equivalente a sete por dia em todo o país.

Dentre os estados e capitais, Bahia e Salvador concentram o maior número de hospitalizações: respectivamente

480 e 159. Os dados foram divulgados na terça-feira, 24 de janeiro.

A desnutrição de crianças no Brasil estancou os principais meios de comunicação do mundo nas últimas semanas. A crise humanitária que afeta a saúde da população indígena Yanomami, tem como maioria das vítimas crianças, que sofrem com a desnutrição. O Ministério dos Povos Indígenas estima que no ano passado ao menos 570 tenham morrido de fome, desnutrição e contaminação por mercúrio.

Além disso, em apenas uma semana, um hospital infantil de Roraima registrou 29 internações de crianças Yanomami que tiveram diversos problemas de saúde, principalmente uma desnutrição severa.

O QUE É A DESNUTRIÇÃO? - O principal sintoma é a perda de peso não intencional, embora isso nem sempre aconteça em todos os quadros. A desnutrição ocorre quando o corpo não recebe nutrientes suficientes. As causas incluem dieta pobre, problemas digestivos ou outras doenças.

OS PRINCIPAIS INDICATIVOS DE UM QUADRO DE DESNUTRIÇÃO SÃO: Redução no apetite; sensação de cansaço constante; fraqueza; incapacidade de se recuperar rapidamente de doenças, que passam a ser mais frequentes; ferimentos que demoram muito tempo para cicatrizar; dificuldade de concentração; um sentimento de frio constante; sintomas de tristeza, ansiedade ou depressão.

Blindex

Espelhos deixam o ambiente mais elegante!

PEÇA UM ORÇAMENTO!

(65) 3642-3344
(65) 9 9299-9226

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidros.com.br

COMBUSTÍVEIS

Preço da gasolina sobe acima do reajuste da Petrobras em Cuiabá, enquanto litro do etanol cai, o que aumenta a vantagem para os motoristas

Etanol volta a ser mais vantajoso

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

Os postos de Cuiabá começaram a repassar do reajuste feito pela Petrobras e o preço médio da gasolina saltou mais de 16 centavos. Conforme a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a gasolina era vendida a um preço médio de R\$ 4,86 até a última sexta (20) e saltou para R\$ 5,02 na sexta (27), conforme levantamento feito pela reportagem.

ANP só divulga os preços dos combustíveis na noite de sexta.

Nos postos da Capital, a gasolina varia entre R\$ 5,27, preço máximo, e R\$ 4,87, valor mínimo. Os preços foram captados em 8 postos na região do Coxipó na manhã de sexta. Se considerar o

valor máximo levantado pela ANP no dia 20, em R\$ 4,99, a gasolina subiu acima do reajuste feito pela petroleira, que foi de 23 centavos, válido a partir da última quarta (25). O aumento no preço máximo foi de 28 centavos.

O aumento feito pela Petrobras foi para se manter coerente com sua política de preços, que busca o equilíbrio com o mercado internacional. Antes de fazer o reajuste, segundo a Associação Brasileira de Importadores de Combustíveis (Abicom), os importadores pagavam até 55 centavos mais caro, quando comparado com os valores da companhia brasileira.

Já o óleo diesel S10, apesar de a Petrobras não ter feito reajuste, também registrou aumento. O valor médio pago pelo litro desse derivado saiu de R\$ 6,49 para R\$ 6,63, quando comparamos os preços da última sexta, com dados da ANP, e desta sexta, com valores levantados pela reportagem. Portanto, houve um aumento de 14

centavos. Atualmente, o preço do diesel varia entre R\$ 6,29 e R\$ 6,99.

Enquanto os preços dos combustíveis vivem uma disparada, o etanol está caindo em Cuiabá, e voltou a ser mais vantajoso que a gasolina. Isso é resultado da boa oferta do biocombustível aos consumidores. O preço médio do biocombustível saiu de R\$ 3,44 na última semana para R\$ 3,34 nesta semana. Nos postos, o preço do etanol varia entre R\$ R\$ 3,22 e R\$ 3,59.

Portanto, se considerar os valores médios da gasolina e etanol, o preço do álcool combustível representa 66,5% do preço da gasolina.

PANORAMA DOS COMBUSTÍVEIS - O preço do barril de petróleo tipo Brent, utilizado pela Petrobras como referência, apresentou alta de mais de 10% entre o começo do ano e esta semana. Ele saltou de US\$ 78, no início de janeiro, para US\$ 86, conforme cotação às 12h desta sexta. O barril é pressionado principalmente pela abertura econômica da China e dados eco-



Preço da gasolina ao mesmo tempo em que o etanol barateou, aumentando a vantagem do álcool para os motoristas

nômicos positivos nos Estados Unidos, o que aponta para aumento da demanda.

O relatório do preço de paridade de importação da Abicom aponta que o preço do diesel, praticado pela Petrobras está defasado em 15 centavos. Já a gasolina está defasada em 14 centavos.

ENTENDA

INSS muda regras da prova de vida de segurados

Wellton Máximo/ABR

Anunciado há dois dias pelo ministro da Previdência, Carlos Lupi, o novo sistema de prova de vida de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) passa a valer a partir de quinta-feira (26), com a regulamentação da medida. Entre os procedimentos que podem ser usados para comprovar a situação do beneficiário, estão vacinação, emissão de passaporte e renovação de carteira de motorista.

Esses e outros documentos constam em portaria publicada nesta quinta-feira no Diário Oficial da União. A partir deste ano, a prova de vida deixará de ser responsabilidade do beneficiário, sendo obtida por meio de cruzamento de bases de dados do governo e dos bancos.

A portaria estabelece uma escala de pontuação a cada procedimento de coleta de dados, conforme a integridade da informação. Os dados serão armazenados por tempo indeterminado e formarão um banco de pontuação.

Como anunciado pelo ministro Carlos Lupi, a partir do mês de aniversário do beneficiário, o INSS terá dez meses para comprovar que o titular está vivo, por meio do cruzamento de dados. Se o governo não obtiver informações suficientes, o segurado receberá uma notificação - pela rede

bancária, pelo aplicativo Meu INSS ou pelo telefone 135 - para fazer a prova de vida.

BLOQUEIO - A partir de então, o beneficiário terá mais 60 dias para comprovar que está vivo. Se, após esse prazo, o segurado não atingir a pontuação mínima, o INSS enviará um servidor ao local onde a pessoa mora. Para evitar transtornos, o aposentado ou pensionista deve manter o endereço atualizado no aplicativo Meu INSS.

Se o empregado do INSS não encontrar a pessoa no endereço que consta na base de dados, o benefício será bloqueado por 30 dias. Nesse período, o segurado ainda pode comprovar a vida fazendo biometria em uma caixa eletrônico ou indo a uma agência bancária ou a uma unidade do INSS.

Após os 30 dias, se não houver manifestação por parte do segurado, o benefício será suspenso. Depois de mais seis meses, a aposentadoria ou pensão será definitivamente cancelada.

Neste ano, o INSS terá de comprovar que cerca de 17 milhões de beneficiários continuam vivos. No entanto, se o segurado quiser comprovar que está vivo pode ir a qualquer agência bancária ou usar o aplicativo Meu INSS nos dez meses posteriores ao aniversário. A diferença é que a ação do beneficiário passará a ser voluntária, não mais obrigatória.

ACENO À INDÚSTRIA

Financiar exportações pode ser bom

Da redação

O governo brasileiro pretende fomentar as exportações de produtos manufaturados para a Argentina. O acordo deve ser formalizado nessa semana, durante viagem do presidente Lula da Silva (PT) ao país vizinho, que é o terceiro maior comprador de produtos brasileiros, atrás somente da China e Estados Unidos da América (EUA).

Conforme informações já divulgadas, o Fundo de Garantia à Exportação (FGE) vai atuar junto aos bancos brasileiros para antecipar pagamentos às empresas exportadoras do Brasil. Sendo assim, o governo argentino não terá acesso direto à moeda brasileira, pois o governo federal teme que a Argentina poderia vender os reais por dólares, desvirtuando o objetivo inicial.

O governo brasileiro também não vai aceitar o peso argentino como pagamento, nem títu-

los da dívida pública dos 'hermanos'. A garantia será feita por meio de contratos de commodities, como trigo e outros grãos, firmados nas bolsas de valores de Londres e Nova York, onde o governo brasileiro poderia facilmente executar a dívida em caso de 'calote'.

Apesar de polêmica, a medida é primordial para fomentar a indústria brasileira, em especial a automotiva e de eletrodomésticos, destaca o economista Vivaldo Lopes. A Argentina é uma importante compradora desses produtos da indústria brasileira. Portanto, quando a Argentina não vai bem economicamente, a indústria brasileira também sofre por falta de demanda por seus produtos.

Vivaldo ainda pontua que essa é uma operação comum nas relações entre países. "Reestabelecer relações comerciais com a Argentina é uma necessidade pro Brasil", sentencia o economista, acrescentando

que aquele país importa desde veículos, motores e demais peças automotivas, até eletrodomésticos como fogões e máquinas de lavar.

"Para o Brasil, é saudável que a Argentina esteja bem. Quando a economia argentina está bem, o Brasil ganha com isso, porque o Brasil exporta mais. Quando a economia argentina está em frangalhos, como está agora, é ruim pro Brasil, porque uma economia empobrecida, como é da Argentina, ela importa menos do Brasil", explica o economista da V Lopes Econômica.

Uma outra preocupação do governo brasileiro é a possibilidade de perder espaço na Argentina para venda de produtos brasileiros manufaturados, pois a China tem crescido bastante no fornecimento desses produtos para o país vizinho, que é o segundo maior mercado da América do Sul. Logo, o Brasil poderia perder mercado diante do crescimento da China no continente.

BALANÇO DO ANO

Consumo nos lares fecha 2022 com alta de 3,89%

Flávia Albuquerque/ABR

O Consumo nos Lares Brasileiros, medido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), encerrou 2022 com alta de 3,89% na comparação com o ano anterior. No último trimestre, o indicador permaneceu em patamar acima de 3%, com altas acumuladas em outubro (3,02%), novembro (3,52%), dezembro (3,89%). Em dezembro, houve alta de 15,19% ante novembro. Na comparação com dezembro de 2021, a alta é de 6,23%.

O resultado contempla os formatos de loja: atacarejo, supermercado convencional, loja de vizinhança, hipermercado, minimercado e e-commerce. Todos os indicadores são deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"As medidas de estímulo à economia, adotadas pelo governo federal sustentaram o consumo nos lares brasileiros ao longo de 2022. No cenário macroeconômico,

a deflação no preço dos alimentos básicos, o pagamento do pacote de benefícios sociais, o aumento do emprego formal deram impulso ao consumo de forma ainda mais expressiva no último trimestre", diz a Abras.

De acordo com a entidade, o resultado superou as projeções estimadas entre 3% e 3,30%. Essas estimativas foram revistas em agosto após a liberação do pacote de benefícios de cerca de R\$ 42 bilhões pelo governo federal para os programas auxílios Brasil, Gás,

Caminhoneiro e Taxista.

"A previsibilidade nos recebimentos dos auxílios e ampliação do número de beneficiários ao longo do ano foram decisivos para a impulsionar o consumo dos gêneros alimentícios, principalmente para famílias com menor poder aquisitivo devido à elevada inflação que impactou a cesta de alimentos", afirmou o vice-presidente da Abras, Marcio Milan.

De acordo com os dados da associação, o valor da cesta de 35 produtos de largo consumo

(alimentos, bebidas, carnes, produtos de limpeza, itens de higiene e beleza) encerrou o ano em alta de 7,69%. No recorte da cesta básica com 12 alimentos, houve aumento de 0,39% em dezembro ante novembro e o preço médio ficou em R\$ 317,56. As principais quedas foram puxadas por leite longa vida (-3,83%), farinha de trigo (-1,76%), carne (-0,71%), queijo (-0,39%), café moído (-0,31%).

Dentre os alimentos que mais pressionaram o preço da cesta de alimentos no ano os desta-

ques são batata (+56,89%), cebola (+51,10%), queijo muçarela (+48,05%), farinha de mandioca (+43,34%), refrigerante (+35,66%), farinha de trigo (+33,98%).

No sentido contrário, a carne bovina registrou deflação no acumulado do ano e encerrou o período em queda de 4,77% para os cortes dianteiro e de 3,96 para traseiro%. Outras variações negativas foram registradas no biscoito cream cracker (-8,03%), leite longa vida (-4,83%), açúcar refinado (-4,55%), óleo de soja (-4,41%).

NOVO COMANDO

Troca de presidente na estatal eleva apostas em mudança na política de preços, que hoje é vulnerável às oscilações do mercado internacional

A missão de Prates da Petrobras

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA

Unimed
Cuiabá

Da redação

A Petrobras tem um novo comandante a partir de quinta-feira (26). Jean Paul Prates terá a 'missão' de alterar a política de preços da companhia, que usa como referência apenas os preços internacionais e o câmbio na hora de formular os preços às distribuidoras. Essa política de preços é vista por analistas como 'insensível' com os consumidores brasileiros, pois desconsidera os preços de produção e é vulnerável aos humores do mercado internacional.

Indicado pelo presidente Lula da Silva (PT), Jean Paul Prates foi aprovado por unanimidade pelo conselho de administração. Ele deve trabalhar para implementar uma política de preços híbrida, que continuará levando em consideração os preços internacionais e o dólar, mas também deve incorporar os custos de operações nacionais, que hoje são completa-

mente ignorados pela empresa.

A política de preços atual faz com que os consumidores internos fiquem 'reféns' das volatilidades do mercado internacional, pois quando o preço do barril de petróleo dispara, como ocorreu recentemente, a empresa repassa isso aos consumidores. Esse 'baque' foi sentido recentemente: no começo do ano, o petróleo era negociado em US\$ 78 e saltou para US\$ 88 na última segunda-feira (23). Como consequência, a Petrobras subiu o preço da gasolina em 23 centavos nas refinarias.

Defensor da política híbrida, o economista Vivaldo Lopes explica que, ao contrário da imagem que os atuais dirigentes tentam passar, de que quando os preços internacionais sobem a empresa sofre prejuízo, o que se verifica é exatamente o contrário. Isso porque a maior parte do petróleo extraído pela petroleira é exportado com preços internacionais.

"[No começo do ano] estava US\$ 78 o barril de petróleo e agora são US\$ 88. A Petrobras continuou vendendo. Então, nessa semana ela passou a ter faturamento de US\$ 10 a mais a cada barril que vende. Logo, ela ganha com isso, ela

não perde", explica o economista da V Lopes Econômica, em entrevista ao Estadão Mato Grosso.

Ao mesmo tempo que lucra com as disparadas de preços no mercado internacional, a empresa também não poupa os consumidores brasileiros, apenas se limitando a 'espaçar' os reajustes para captar um preço ponderado. Porém, ignora que paga os salários de seus funcionários, tributos e fornecedores em reais, não em dólar.

Nota técnica divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aponta que o custo de produção da Petrobras estava em R\$ 114,89 por barril em 2021, mas a petroleira revendia o mesmo barril por mais de R\$ 500 no mercado interno. Como resultado, a estatal decifrou lucro de R\$ 98,8 bilhões somente no primeiro semestre de 2022, e outros R\$ 46,1 bilhões no terceiro trimestre.

"Não adianta o presidente da República mudar a presidência da Petrobras, mudar os conselheiros. Se não alterar a política de preço, o chicote vai continuar batendo na costa do brasileiro", completa.

Vivaldo defende que a formação de preços seja



Atual política de preços fez da Petrobras a 2ª empresa que mais distribuiu dividendos em todo o mundo em 2022, com R\$ 216 bilhões

dividida em dois blocos: 25% levando em consideração a cotação do barril e o dólar e os outros 75% considerando os custos operacionais, tributários e administrativos, assim como a margem de lucro que deseja obter, que são os aspectos nacionais na formação de preços.

"Assim que é normalmente como as empresas formam os seus preços aqui no Brasil. Ela não [precisa] ignorar o preço internacional do petróleo, mas que isso tenha um impacto

apenas de 25% na formação do preço, e não 100% como está hoje", reforça Vivaldo, que descarta a possibilidade de desabastecimento de combustíveis no país.

Vivaldo também descarta eventuais problemas de fluxo de caixa na empresa. A explicação é simples: a Petrobras distribuiu R\$ 216 bilhões em dividendos aos seus acionistas em 2022, figurando como a segunda empresa que mais distribuiu dividendos em todo o mundo. Portanto, a distri-

buição é muito superior à outras companhias do ramo.

"E veja bem: nós não somos a segunda maior economia do mundo, mas a empresa que mais distribuiu lucro foi a Petrobras. Ora, se ela moderar e diminuir o preço, não vai ter problema de fluxo de caixa, não vai ter problema de rentabilidade. Ao invés de ter R\$ 216 bilhões de lucro pra distribuir, pode ter R\$ 100 bi ou R\$ 150 bi para distribuir pros seus acionistas", concluiu.

Pode vir
VERÃO

Unimed
Cuiabá

CÓD. 7891106914581

**BEPANTOL
DERMA LC HID REST 400ML**

DE R\$193,62 POR

R\$135,99

CÓD. 7896026172066

**DERSANI HIDROGEL
COM ALGINATO 30GR**

DE R\$71,79 POR

R\$53,49

CÓD.

**UMIDIFICADOR
DE AR INCOTERM****R\$144,99
CADA**

Ofertas válidas de 01/01/2023 a 31/01/2023 ou enquanto durar o estoque. Pagamento em até 6 vezes nos cartões de crédito Visa, MasterCard e Elo com parcela mínima de R\$ 10,00. Atendimento exclusivo para clientes Unimed Cuiabá. Confira mais opções de pagamento nas lojas. Fotos meramente ilustrativas.